



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-Feira, 19 de Janeiro de 2005

***A unidade é uma dádiva de Deus a implorar incansavelmente,
com humildade e verdade***

1. Ontem teve início a "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos". São dias de reflexão e de oração, mais oportunos do que nunca, para recordar aos cristãos que o *restabelecimento da plena unidade* entre si, segundo a vontade de Jesus, *compromete cada baptizado*, todos os pastores e fiéis (cf. *Unitatis redintegratio*, 5).

A "Semana" desenvolve-se a poucos meses de distância do quadragésimo aniversário da promulgação do Decreto do Concílio Vaticano II *Unitatis redintegratio*, texto-chave que inseriu a Igreja Católica firme e irrevogavelmente no sulco do movimento ecuménico.

2. No corrente ano, o tema coloca-nos diante de uma verdade essencial para todo o compromisso ecuménico, ou seja, que Cristo é o fundamento da Igreja. O Concílio recomendou fortemente a oração pela unidade, como alma de todo o movimento ecuménico (cf. *Unitatis redintegratio*, 8). Dado que a reconciliação dos cristãos "excede as forças e qualidades humanas" (*Ibid.*, n. 24), a oração dá expressão à esperança que não desilude, à confiança no Senhor que renova todas as coisas (cf. *Rm* 5, 5; *Ap* 21, 5). Contudo, a oração deve ser acompanhada pela purificação da mente, dos sentimentos e da memória. Assim, torna-se uma expressão daquela "conversão interior", sem a qual não existe ecumenismo autêntico (cf. *ibid.*, n. 7). Em última análise, a unidade é uma dádiva de Deus, dom a implorar incansavelmente, com humildade e verdade.

3. A aspiração à unidade está a difundir-se e aprofundar-se, sensibilizando novos ambientes e contextos, suscitando fervor de obras, iniciativas e reflexões. Também recentemente, o Senhor

concedeu aos seus discípulos realizar *importantes contactos de diálogo e de colaboração*. A dor da separação faz-se sentir com intensidade cada vez mais viva, diante dos desafios de um mundo que espera um *testemunho evangélico claro e unânime* por parte de todos os crentes em Cristo.

4. Segundo a tradição, em Roma a "Semana" concluir-se-á com a celebração das Vésperas, no dia 25 de Janeiro, na Basílica de *São Paulo fora dos Muros*. Agradeço ao Senhor Cardeal Walter Kasper, que me representará neste encontro litúrgico, em que participarão os representantes de outras Igrejas e Confissões cristãs. Unir-me-ei espiritualmente e peço-vos que também vós rezeis a fim de que toda a família dos fiéis possa alcançar quanto antes a plena comunhão desejada por Cristo.

Saudações

Saúdo cordialmente os peregrinos francófonos, aqui presentes hoje de manhã, de modo especial os jovens da Escola Católica "Rocroy Saint-Léon", de Paris, e os "Artesãos da festa". Possa a vossa peregrinação a Roma confirmar o vosso desejo de trabalhar na busca da unidade!

Dou as calorosas boas-vindas a todos os peregrinos e visitantes de expressão inglesa, presentes nesta Audiência. Saúdo de maneira particular os membros do Instituto Secular dos Servitas e os grupos provenientes da Escócia, Finlândia, Austrália e Estados Unidos da América. Enquanto vos formulo votos de uma agradável e fecunda permanência em Roma, invoco cordialmente sobre todos vós a alegria e a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Desejo a todos vós um Feliz Ano Novo!

É-me grato saudar os peregrinos da Espanha e da América Latina, especialmente os que vieram de Aragão, os estudantes da Universidade "La Salle", do México, e da Escola Italiana de Montevideú.

Rezaí a fim de que toda a família dos fiéis possa alcançar quanto antes a plena comunhão, desejada por Cristo. Obrigado!

Dirijo as minhas cordiais boas-vindas aos compatriotas aqui presentes, assim como aos que vivem na Polónia e no mundo inteiro. No dia de hoje, desejo saudar de maneira particular os membros da peregrinação de Mszana Dolna, bem como a Banda e o Coro dos Bombeiros.

Àqueles que, na Polónia, estão a participar nos vários encontros ecuménicos, formulo votos a fim

de que a oração e a reflexão conjuntas possam produzir frutos copiosos. Rezemos a Deus para obter o dom da compreensão recíproca e da unidade.

Louvado seja Jesus Cristo!

Quero dirigir um pensamento especial ao Patriarca da Cilícia dos Arménios, Sua Beatitude Nerses Bedros XIX, bem como aos demais Bispos que o acompanham.

Em seguida, saúdo os peregrinos de língua italiana, de forma particular os sócios dos "Lions Club" da Apúlia, e também os representantes do Círculo didáctico de Somma Vesuviana, aqui reunidos em companhia do Arcebispo de Nola.

Além disso, dirijo a minha saudação aos sacerdotes, seminaristas e leigos do Caminho neocatecumenal. Caríssimos, agradeço-vos o generoso compromisso em favor da nova evangelização. Faço votos de que as reflexões destes dias vos ajudem a aprofundar, com ânimo dócil, a comunhão com os Pastores das Igrejas particulares e também com os Organismos competentes da Santa Sé. Assim, podereis oferecer uma contribuição cada vez mais eficaz à causa do Evangelho.

Por fim, dirijo o meu pensamento aos *jovens*, aos *doentes* e aos *novos casais*. Confio todos vós à protecção maternal da Virgem Maria.